



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1925>

Painel 24 - A influência do beta fosfato tricálcico no processo de reparação óssea em ratos alcoolizados

Pomini KT*, German IJS, Cestari TM, Andreo JC, Buchaim DV, Rosso MPO, Mizael M, Okamoto R, Buchaim RL

Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP)

Objetivos: avaliar a influência da ingestão crônica de etanol no processo de reparo ósseo de defeitos cranianos tratados com beta fosfato tricálcico. **Métodos:** 40 ratos machos foram distribuídos aleatoriamente: Grupo Água (como dieta líquida) e Grupo Etanol (25% como dieta líquida). O Grupo Etanol foi submetido inicialmente à adaptação gradativa por 3 semanas até atingir 25%, permanecendo por 90 dias. Após esse período, todos os animais foram submetidos à cirurgia experimental. Nos ossos parietais foram confeccionadas duas cavidades com 5 mm de diâmetro ao lado da sutura sagital, sendo que o defeito no osso parietal esquerdo foi preenchido com beta fosfato tricálcico (Bionnovation®, Brasil) e o direito preenchido por coágulo. Para as análises os grupos foram subdivididos em: Grupo Coágulo Água, Grupo Coágulo Etanol, Grupo Biomaterial Água e Grupo Biomaterial Etanol. Os períodos de eutanásia foram 10, 20, 40 e 60 dias após a cirurgia. **Resultados:** Na avaliação histomorfológica observou-se, nos períodos iniciais, a presença de tecido conjuntivo fibroso preenchendo toda área central do defeito, em todos os grupos. Os defeitos preenchidos com biomaterial apresentaram tecido reacional com as partículas envolvidas por células inflamatórias. Aos 60 dias, em todos os grupos, ocorreu pequena neoformação óssea. Na análise histomorfométrica observou-se maior percentual de formação óssea nos grupos que consumiram água comparativamente aos que consumiram etanol, sendo estatisticamente significativa nos períodos finais de 40 e 60 dias. Nos defeitos tratados com biomaterial a formação óssea foi similar entre os animais alcoolizados e não alcoolizados durante todo o período experimental. **Conclusão:** o biomaterial não foi capaz de contribuir para melhorar o processo de regeneração óssea, apresentando desempenho inferior nos animais que consumiram álcool.